



## Quando o aluno aprende porque gosta de quem ensina

Láisa Paiva Ferreira<sup>1</sup>  
UESB/ [laisapaiva002@gmail.com](mailto:laisapaiva002@gmail.com)

Jainne Santos Pereira<sup>2</sup>  
UESB/ [jainnepereira97@gmail.com](mailto:jainnepereira97@gmail.com)

### Resumo

Este Relato de Experiência apresenta reflexões desenvolvidas no ambiente escolar, com ênfase na importância do vínculo afetivo no processo de ensino-aprendizagem. Essa dimensão afetiva mostra-se ainda mais relevante na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, fases em que os sujeitos começam a desenvolver habilidades para se relacionar com o mundo ao seu redor. A partir das observações e vivências realizadas durante a participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), conforme o Edital nº 307/2024, propõe-se uma análise dos desafios e das contribuições que os vínculos afetivos proporcionam no cotidiano escolar, bem como a identificação dos limites necessários para a compreensão dessa interação entre educadores e educandos. Desse modo, o estudo se baseia numa abordagem qualitativa que busca compreender como as relações afetivas entre professores e alunos influenciam o desenvolvimento educacional. Os instrumentos para construção dos dados foram a observação em sala de aula, com uma turma do 4º ano e entrevista com uma professora da escola parceira. O relato está embasado em concepções teórico-metodológicas de Maturana (2005), que destaca o papel do amor nas interações humanas, Paulo Freire (1996), contribui com a defesa de uma postura democrática por parte do professor. Pestalozzi (1997), ressalta que não há processo pedagógico efetivo sem o estabelecimento de um vínculo afetivo e Wallon (2006), que por sua vez, afirma que a afetividade não é um elemento complementar, mas central no processo de aprendizagem. E conclui que a construção de vínculos afetivos entre professores e alunos favorece um ambiente escolar mais acolhedor, motivador e propício à aprendizagem. Em contrapartida, a ausência desses vínculos pode comprometer o desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse sentido, o PIBID destaca-se como programa formativo que proporciona o contato direto com a realidade escolar, permitindo ao futuro docente vivenciar a aplicação da teoria na prática pedagógica cotidiana.

**Palavras-chaves:** Afetividade, PIBID, Vínculo.

---

<sup>1</sup>Graduanda em pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). [Email:laisapaiva002@gmail.com](mailto:laisapaiva002@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduada em pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). [Email:jainnepereira97@gmail.com](mailto:jainnepereira97@gmail.com)